

Fernando Pessoa

O ar do campo vem brando,

O ar do campo vem brando,

O ar do campo vem brando,

Faz sono haver esse ar.

Já não sei se estou sonhando

Nem de que serve sonhar.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 81.